



DOI: <https://doi.org/10.58871/ed.academic18092023.27>

**DEPRESSÃO EM GESTANTES E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS**

**DEPRESSION IN PREGNANT WOMEN AND ASSOCIATED RISK FACTORS**

**ELAYNNE JEYSSA ALVES LIMA**

Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFacid Wyden.  
Teresina – PI. ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-3516-0018>  
E-mail: [enf.elaynne@gmail.com](mailto:enf.elaynne@gmail.com)

**MICHELLE NUNES LIMA**

Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.  
Pós-graduada em Saúde da Família.  
Teresina – PI. ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-6641-6151>  
E-mail: [mixellenunes@hotmail.com](mailto:mixellenunes@hotmail.com)  
Instituição: EBSEH/HU-PI

**BRUNO SOARES DE JESUS**

Graduado em Enfermagem pela Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO.  
Contagem – MG. ORCID ID: <https://orcid.org/0009-0000-1986-929X>  
E-mail: [brunosoares.enfer@gmail.com](mailto:brunosoares.enfer@gmail.com)

**IACIARA SILVA COSTA**

Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.  
Teresina – PI. ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-3570-5620>  
E-mail: [iaciara2014@gmail.com](mailto:iaciara2014@gmail.com)  
Instituição: EBSEH/HU-PI

**DIANA SILVA DE OLIVEIRA**

Graduada em Enfermagem pela Faculdade de Tecnologia do Piauí – CET. Pós – Graduada em Auditoria em Enfermagem; Pós – Graduada em UTI Neonatal.  
Teresina – PI. ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-0778-5416>  
E-mail: [dianaoliveiraenf@gmail.com](mailto:dianaoliveiraenf@gmail.com)  
Instituição: EBSEH/HU-PI

**MAYANNY ARAUJO COIMBRA**

Graduada em Enfermagem pela Faculdade Estácio – São Luís. Pós – Graduada em Qualidade e Segurança do Paciente; Pós – Graduada em UTI.  
Caxias – MA. ORCID ID: <https://orcid.org/0009-0005-8342-9906>  
E-mail: [mayannycoimbra@hotmail.com](mailto:mayannycoimbra@hotmail.com)

**JANETE PAIVA DA SILVA**

Graduada em Nutrição pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE/CAV. Pós – Graduanda em Nutrição Clínica; Pós – Graduanda em Nutrição Esportiva; Pós – Graduanda em Exames Laboratoriais.  
Surubim – PE. ORCID ID: <https://orcid.org/0009-0003-0994-6185>  
E-mail: [janetepaiva4@gmail.com](mailto:janetepaiva4@gmail.com)



II EDIÇÃO

**CONIMAPS**

15 A 17 DE SETEMBRO DE 2023

## II Congresso Internacional Multiprofissional em **ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

**MARIA ALDINEIA ALVES DE SOUSA**

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi.

Teresina – PI. ORCID ID: <https://orcid.org/0009-0005-7540-6018>

E-mail: mariaaldineia3839@gmail.com

### RESUMO

**Objetivo:** Analisar a produção científica acerca da depressão gestacional e os fatores de riscos associados. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura em que a construção da pesquisa está amparada na questão: "Quais são os fatores de risco predisponentes ao surgimento da depressão em mulheres gestantes?" A pesquisa foi realizada em agosto de 2023, utilizando as bases de dados BDENF, LILACS e MEDLINE. **Resultados e Discussão:** Seis artigos apontaram para a predominância dos fatores de riscos, incluindo elementos socioedemográficos, socioeconômicos, obstétricos e/ou maternos, psíquicos e psicossociais, como os de maior importância. **Conclusão:** Os elementos que aumentam a probabilidade da depressão em gestantes abrangem uma diversidade de características, e reconhecer esses fatores desempenha um papel fundamental na melhoria da saúde materno-fetal.

**Palavras-chave:** Depressão Gestacional; Serviços de Saúde para Gestantes; Assistência Materno-Infantil.

### ABSTRACT

**Objective:** To analyze scientific production on gestational depression and associated risk factors. **Methodology:** This is an integrative literature review in which the research is based on the question: "What are the risk factors that predispose pregnant women to depression?" The research was carried out in August 2023, using the BDENF, LILACS and MEDLINE databases. **Results and Discussion:** Six articles pointed to the predominance of risk factors, including socio-demographic, socio-economic, obstetric and/or maternal, psychological and psychosocial elements, as the most important. **Conclusion:** The elements that increase the likelihood of depression in pregnant women encompass a diversity of characteristics, and recognizing these factors plays a key role in improving maternal-fetal health.

**Keywords:** Gestational Depression; Health Services for Pregnant Women; Maternal and Child Care.

## 1. INTRODUÇÃO

De maneira oposta do que se possa pensar, a gravidez nem sempre é marcada por felicidade instantânea. Muitas mulheres experimentam tristeza, ansiedade e angústia nesta fase (PEREIRA; LOVISI, 2008), sendo comum o surgimento de sentimentos de conflito tanto em relação ao bebê quanto à própria vida.

Segundo Moura *et al.* (2015), a gestação é uma fase na vida da mulher que parte do processo natural ao desenvolvimento humano, uma vez que é caracterizada por mudanças na qualidade de vida da mulher, alterando a sua saúde mental e seu convívio sociofamiliar.



Nessa perspectiva, Thiengo *et al.* (2012) apontam que o período gravídico-puerperal é a transição com maior incidência de transtornos mentais na mulher, principalmente no último trimestre de gestação e no primeiro mês após o parto, citando a depressão como o tipo de transtorno mais frequente.

Pereira e Lovisi (2008) constataram que a prevalência de depressão gestacional é de aproximadamente 15% em países desenvolvidos e cerca de 22% em países em desenvolvimento. Entretanto, esse agravo pode estar associado a fatores como histórico prévio de transtorno psiquiátrico, baixa renda, estado civil, gravidez não planejada, complicações obstétricas, alcoolismo, eventos estressantes e ausência de apoio emocional (BENNETT *et al.*, 2004).

Tendo em vista que durante o período gestacional a depressão pode trazer danos não só à saúde mental da mãe, mas também à saúde e ao desenvolvimento do bebê como, por exemplo, a prematuridade, o baixo peso ao nascer, problemas no desenvolvimento da criança e interferindo negativamente na relação mãe e conceito (ARAÚJO *et al.*, 2010).

Ante o exposto, elucida-se para este trabalho a seguinte problemática: Quais são os fatores de risco predisponentes ao surgimento da depressão em mulheres gestantes? Para responder a esta pergunta, o seguinte objetivo foi elaborado: analisar a produção científica acerca da depressão gestacional e dos fatores associados.

Dessa forma, a relevância do estudo justifica-se diante da quantidade crescente de casos de mulheres com depressão durante a gestação, uma vez que permite verificar os fatores de risco da depressão em gestantes e propor medidas preventivas para minimizar esse agravo entre as mulheres nessa condição.

## **2. METODOLOGIA**

Este é um estudo de revisão integrativa da literatura, o qual possibilita a coleta e análise sistemática de estudos na literatura (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para nortear esta revisão integrativa, surgiu o seguinte questionamento: Quais são os fatores de risco predisponentes ao surgimento da depressão em mulheres gestantes?

Desse modo, buscando responder a essa questão, foi realizada a escolha do tema e questão de pesquisa com o intuito de identificar quais os fatores de risco que predisõem ao surgimento de depressão em gestantes.

O estudo foi desenvolvido por meio de busca *online*, através dos bancos de dados Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino Americana em Ciência de Saúde



(LILACS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), por meio da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), utilizando-se dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) em português: “Mulher gestante”; “Gestantes”; “Depressão”; “Fatores de risco”.

Foram inclusos, nesta revisão integrativa, artigos disponibilizados na íntegra, gratuitos, que abordassem sobre a prevalência da depressão em gestantes e fatores de risco associados, no idioma português, com recorte temporal entre 2015 a 2020.

Foram excluídos artigos publicados antes de 2015, aqueles disponíveis apenas em plataformas de pesquisa sem acesso ao texto completo, atas de congresso e artigos que não tratam do tema abordado.

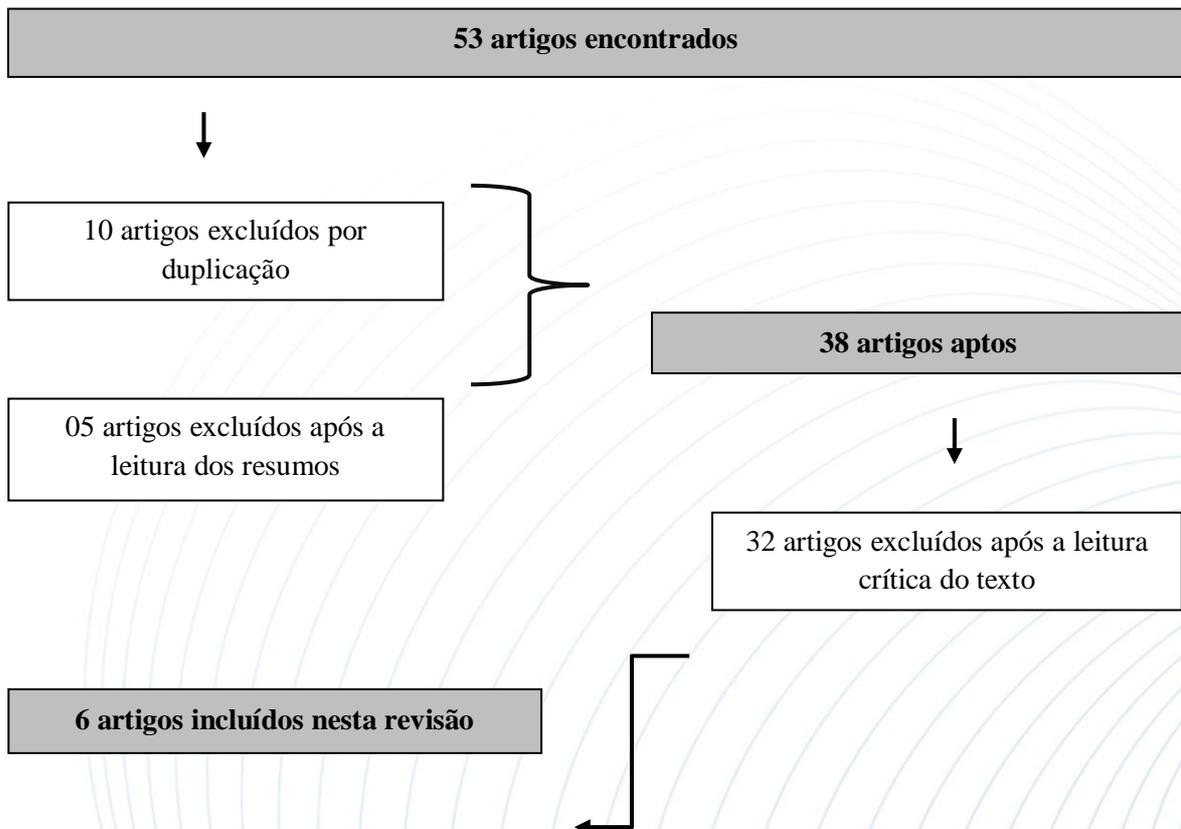
Desse modo, para a análise de dados, esta pesquisa foi adaptada ao instrumento de Silva *et al.* (2018), com o intuito de coletar dados relevantes para a elaboração da pesquisa, utilizando os seguintes itens: título da pesquisa, autor e ano da publicação, banco de dados e revista da publicação, nível de evidência e resultados.

Após a coleta de dados em meio às bases, foram organizadas as pesquisas para esta revisão, em que se utilizou da ferramenta de *software* gerenciadora de bibliografias End Note, a qual sistematizou os estudos e, logo em seguida, foram excluídos os artigos duplicados.

Nessa perspectiva, iniciou-se a leitura de títulos e resumos dos artigos, uma vez que foram excluídos todos os outros que não se relacionavam ao problema de pesquisa. Dessa forma, a análise dos artigos prosseguiu com a leitura crítica dos resumos, do texto em si, seguido da coleta de dados que respondiam ao problema de pesquisa. Dado isso, os estudos coletados foram desenvolvidos e organizados de acordo com a prevalência de depressão em gestantes e fatores de risco associados.



**Fluxograma 1 – Escolha e identificação dos artigos para revisão integrativa**



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 53 artigos identificados, somente 38 apresentavam potencial para abordar a questão de pesquisa em questão. Após a análise crítica dos textos, foram selecionados e incluídos na revisão apenas dois artigos da BDNF, três da LILACS e um da MEDLINE, totalizando seis artigos incorporados.

**Tabela 1 – Caracterização das bases de dados conforme expressões de busca**

| Bases de dados                  | Expressão de busca                           |
|---------------------------------|--|
| BDNF, MEDLINE, LILACS – VIA BVS | (Mulher Gestante) OR AND (Fatores de riscos) |

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

**Quadro 1 – Estudos selecionados para a revisão segundo os fatores de risco predisponentes ao surgimento de depressão em gestantes**

| <b>Título</b>  | <b>Autor(es)/<br/>Ano de<br/>publicação</b> | <b>Banco de<br/>dados/Revista</b> | <b>Nível de<br/>evidência</b> | <b>Resultados</b>  |
|--|---|-----------------------------------|-------------------------------|--|
| Tristeza/Depressão Na mulher: uma abordagem no período Gestacional e/ou puerperal.   | BERETTA <i>et al.</i> (2008)                | LILACS / REV. Eletrônica Enferm.  | Nível IV                      | Fatores de risco: presença de sintomas depressivos, falta de adaptação ao papel materno condições socioeconômicas e familiares inativeis.        |
| Depressão durante a Gravidez: prevalência e fatores de risco em mulheres atendidas em uma unidade básica de saúde na cidade do Rio de janeiro, Brasil. | PEREIRA, <i>et al.</i> (2009)               | LILACS/CAD. Saúde. Publica.       | Nível IV                      | Fatores de risco: história anterior de depressão e de tratamento psiquiátrico, gravidez não planejada, problema físico grave, trabalho informal. |
| Depressão na gravidez. Prevalência e fatores associados.   | DE JESUS SILVA <i>et al.</i> (2016)         | BDENF/INVEST. EDUC. ENFERM.       | Nível IV                      | Fatores de risco: histórico de transtorno mental, ou de violência doméstica, primigestas.  |
| Prevalence and Risk factors associated with prenatal depression among pregnant women in faisalabad, pakistan.  | HABIBA <i>et al.</i> (2020)                 | MEDLINE/PAK I PHARM SCI.          | Nível IV                      | Fatores de risco :baixas condições socioeconômicas, baixo nível educacional, primigesta, abuso físico, sexual ou verbal.                         |
| Sintomas depressivos em gestantes da atenção básica: prevalência e fatores associados.   | DELL'OSBEL, GRECOLETO, CREMONESE. (2019)    | LILACS/ABCS HEALTH SCI            | Nível IV                      | Fatores de risco: estado civil, histórico de aborto, problemas na gestação.  |
| Percepção das gestantes acerca dos fatores de risco para depressão na gravidez.  | SILVA, CLAPIS. (2020)                       | BDENF/REME REV. MIN. ENIEPM.      | Nível IV                      | Fatores de risco: socioeconômicos psíquicos, obstétricos, maternos e psicossocial.   |



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

A gravidez é considerada um momento de mudanças individuais e específicas para a mulher – não somente alterações físicas, mas também familiares, sociais, econômicas e psíquicas. É nesta fase que a mulher se torna frágil e suscetível emocionalmente, envolvendo tensão e insegurança, assim como maturidade, evolução pessoal e em âmbito familiar (KLIEMANN; BOING; CREPALDI, 2017).

Nesse sentido, as mudanças as quais a gestante está mais exposta reforçam a importância da atenção com o autocuidado, modo de vida, de maneira que estas modificações podem afetar negativamente o período gestacional.

Segundo Soares *et al.* (2014), dentre os transtornos psicológicos aos quais as mulheres são mais vulneráveis no período gestacional, se enquadra a depressão, uma vez que afeta o indivíduo como um todo.

Conforme Figueira, Diniz e Silva Filho (2011), a identificação dos fatores de riscos pode desempenhar um papel crucial na ampliação do entendimento da doença, além de possibilitar a formulação de abordagens preventivas e de detecção precoce da depressão gestacional.

Os achados evidenciam a origem da depressão em gestantes. Os elementos que estão associados ao surgimento desse distúrbio são variados e incluem fatores de risco socioeconômicos, obstétricos e/ou maternos, psíquicos e psicossociais.

### **Fatores Socioeconômicos**

No que concerne aos fatores de risco socioeconômicos, um estudo desenvolvido por Silva *et al.* (2015) aponta que as mulheres na faixa etária de 20 a 25 anos foram as que mais apresentaram dados alarmantes para transtornos depressivos, assim como aquelas que possuem uma união estável (82,8%) e nenhuma condição educacional, cerca de 37,3%.

Nesse sentido, Silva *et al.* (2020) evidenciam que a faixa etária das mulheres estudadas com depressão eram mais prevalente entre 21 e 40 anos, cerca de 45%, que possuíam uma união estável com companheiro 55% e que têm o ensino fundamental incompleto com percentual de 41%.

Diante dessas informações, é possível constatar que, dentre as variadas faixas etárias, a depressão se apresenta mais incidente em mulheres jovens, que apresentam baixa instrução educacional e que têm uma união estável com um companheiro.

Além disso, dados epidemiológicos apontam que a incidência de casos de depressão em gestantes vem acometendo cerca de 20% a 30% de mulheres no mundo, ou seja, essa patologia



se apresenta com maior prevalência nos países com baixo desenvolvimento do que nos países desenvolvidos, de modo que esse percentual é mais característico em mulheres com classe econômica baixa, tendo em vista que mulheres com histórico de depressão apresentam um risco 50% maior de desenvolver esta doença (AOYAMA *et al.*, 2018).

### **Fatores Socioeconômicos**

A vivência de uma condição socioeconômica insuficiente para suprir as necessidades da família emerge como um notável fator de risco para o desenvolvimento da depressão durante a gravidez. Além disso, o desemprego, a alteração na estrutura familiar e um ambiente social carente de proteção também contribuem significativamente para aumentar a vulnerabilidade a essa condição (SILVA, 2023).

No contexto da saúde materna, a insegurança alimentar, desempenham um papel significativo como potenciais impulsionadores da depressão materna durante a gravidez. A insegurança alimentar é uma condição na qual uma pessoa ou família não tem acesso consistente a alimentos nutritivos e suficientes para atender às suas necessidades diárias. Quando se trata de gestantes, a insegurança alimentar pode ter impactos profundos na saúde física e mental (SANTOS, 2015).

Além disso, a insegurança alimentar pode influenciar a liberação de certos neurotransmissores no cérebro, como a serotonina, que está associada ao humor e ao bem-estar. A falta de nutrientes essenciais devido à alimentação inadequada pode afetar negativamente a função cerebral e emocional, aumentando assim o risco de depressão gestacional (SILVA, 2021).

Segundo Park, Karmaus e Zhang (2015); Husain *et al.* (2012) e Agostini *et al.* (2015), os fatores de risco mais proeminentes foram as circunstâncias socioeconômicas desfavoráveis, abrangendo tanto a renda familiar limitada quanto os desafios financeiros enfrentados.

A preocupação com a provisão de necessidades básicas para si mesmas e para o bebê, juntamente com a pressão financeira, podem gerar uma sobrecarga emocional, resultando em um maior risco de desenvolvimento da depressão durante a gravidez.

Portanto, é crucial reconhecer esses fatores de risco e fornecer o suporte necessário para as gestantes enfrentarem essas adversidades durante a gravidez, buscando reduzir os impactos negativos na saúde mental e promovendo um ambiente mais saudável e acolhedor.



### **Fatores Obstétricos e/ou Maternos**

O histórico de aborto é considerado um fator de risco obstétrico e/ou materno para a depressão gestacional (SAVIANI-ZEOTI; PETEAN, 2015). A perda gestacional anterior pode gerar sentimentos de luto, tristeza, culpa e ansiedade, que podem persistir e se intensificar durante a gravidez subsequente (VIZINHA, 2020).

### **Fatores Psíquicos**

Os fatores de risco psíquico, especificamente o histórico de transtorno mental, representam um risco significativo para a recorrência da depressão durante a gestação. Isso é válido tanto para gestações anteriores quanto para períodos fora da gestação (SILVA, 2023).

Além disso, o medo de enfrentar novamente os sintomas de um transtorno mental pode gerar ansiedade adicional, criando um ciclo em que a ansiedade alimenta a depressão e vice-versa.

A ocorrência concomitante de transtornos mentais durante a gestação amplia a propensão para a instalação da depressão, ocorrendo de forma paralela com outros transtornos nessa fase crucial da vida da mulher (ZENG; CUI; LI, 2015; REDSHA; HENDERSON, 2013).

### **Fatores Psicossociais**

Silva *et al.* (2020) expõem que há fatores de risco em que as mulheres no período gravídico e puerperal têm mais suscetibilidade de ocorrência, dentre eles se enquadram os aspectos que envolvem a gestante, como o psicossocial.

A dificuldade de adaptação durante o período gestacional se enquadra no fator de risco psicossocial. Segundo Ratcliff *et al.* (2015), a dificuldade de adaptação é apontada como um indicador antecipatório de depressão durante a gravidez. Quando uma mulher em estado de gestação vivencia mudanças de grande impacto em sua vida, tais como a transição para o papel de mãe, modificações nos relacionamentos, adaptações na rotina diária e preocupações financeiras ligadas aos cuidados com o bebê, ela pode se deparar com desafios emocionais e psicológicos.

Adicionalmente, a utilização de substâncias psicoativas ao longo da gestação, incluindo as drogas legalmente permitidas, como álcool e tabaco, e as ilícitas, como crack, cocaína e maconha, pode ser um fator desencadeador da depressão durante o período gestacional



(SIDEBOTTOM *et al.*, 2014; RÄISÄNEN *et al.*, 2014; DAGKLIS *et al.*, 2016; ROCHA *et al.*, 2016).

Dessa forma, é essencialmente importante, diante desses fatores, a necessidade de aprimorar a incorporação de práticas e ações educativas que contribuam para a prevenção da depressão entre as gestantes, as formas de tratamento e como as próprias mudanças no estilo de vida podem influenciar positivamente no processo de recuperação.

Nessa perspectiva, os profissionais de saúde são essenciais, principalmente durante as consultas no pré-natal, fornecendo a assistência tanto clínica como psicológica à mulher gestante, contribuindo no esclarecimento de dúvidas, estimulando atividades que possam contribuir na promoção do autocuidado e adesão ao tratamento, assim como encaminhamento ao serviço psicológico (SILVA *et al.*, 2020).

#### 4. CONCLUSÃO

A identificação dos fatores de risco associados à depressão em gestantes assume um papel crucial na melhoria da saúde materno-fetal. Ao identificar esses fatores de risco, os profissionais de saúde têm a oportunidade de direcionar seus esforços para o manejo precoce da situação, o que pode resultar na redução de complicações e, possivelmente, diminuir as probabilidades de ocorrência da depressão gestacional. Isso, por sua vez, pode contribuir para aliviar o sofrimento mental que as mulheres enfrentariam nesse contexto desafiador.

Além disso, estratégias de prevenção podem ser implementadas, como o desenvolvimento de programas de educação e conscientização para gestantes, a integração de avaliações regulares do estado emocional durante os exames pré-natais e a criação de grupos de apoio nos quais as mulheres possam compartilhar experiências e encontrar conforto.

Como limitações, este estudo não possui a meta-análise o que poderia resultar em informações mais sólidas e conclusivas sobre o impacto desses fatores nos resultados em questão. Além disso, o recorte temporal de (2015 a 2020) pode restringir a inclusão de trabalhos mais recentes que poderiam contribuir com o estudo.

#### REFERÊNCIAS

AGOSTINI, F. *et al.* Antenatal depressive symptoms associated with specific life events and sources of social support among Italian women. **Maternal and child health journal**, v. 19, p. 1131-1141, 2015.

AOYAMA, E. A. *et al.* A importância do profissional de enfermagem qualificado para



detecção da depressão gestacional/The importance of the qualified nursing professional for detection of gestacional. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 2, n. 1, p. 177-184, 2019.

ARAÚJO, D. M. R. *et al.* Depressão no período gestacional e baixo peso ao nascer: uma revisão sistemática da literatura. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 26, p. 219-227, 2010.

BENNETT, H. A. *et al.* Prevalence of depression during pregnancy: systematic review. **Obstetrics & Gynecology**, v. 103, n. 4, p. 698-709, 2004.

BERETTA, M. I. R. *et al.* Tristeza/depressão na mulher: uma abordagem no período gestacional e/ou puerperal. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 10, n. 4, 2008.

DAGKLIS, T. *et al.* Prevalência de depressão pré-natal e fatores associados entre mulheres grávidas internadas em uma unidade de gravidez de alto risco na Grécia. **Psiquiatria social e epidemiologia psiquiátrica**, v. 51, p. 1025-1031, 2016.

JESUS M. M. S. *et al.* Depressão na gravidez. Prevalência e fatores associados. **Investigación y Educación en Enfermería**, v. 34, n. 2, p. 342-350, 2016.

DELL'OSBEL, R. S.; GREGOLETTO, M. L. O.; CREMONESE, C. Sintomas depressivos em gestantes da atenção básica: prevalência e fatores associados. **ABCS Health Sciences**, v. 44, n. 3, 2019.

FIGUEIRA, P. G.; DINIZ, L. M.; SILVA FILHO, H. C. F. Características demográficas e psicossociais associadas à depressão pós-parto em uma amostra de Belo Horizonte. **Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul**, v. 33, p. 71-75, 2011.

HABIBA, U. *et al.* Prevalence and risk factors associated with prenatal depression among pregnant women in Faisalabad, Pakistan. **Pakistan Journal of Pharmaceutical Sciences**, v. 33, 2020.

HUSAIN, N. *et al.* Social stress and depression during pregnancy and in the postnatal period in British Pakistani mothers: a cohort study. **Journal of affective disorders**, v. 140, n. 3, p. 268-276, 2012.

KLIEMANN, A.; BÖING, E.; CREPALDI, M. Fatores de risco para ansiedade e depressão na gestação: Revisão sistemática de artigos empíricos. **Mudanças-Psicologia da saúde**, v. 25, n. 2, p. 69-76, 2017.

MOURA, V. F. S. *et al.* A depressão em gestantes no final da gestação. **SMAD, Revista Electrónica en Salud Mental, Alcohol y Drogas**, v. 11, n. 4, p. 234-242, 2015.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Integrative literature review: a research method to incorporate evidence in health care and nursing. **Texto & contexto-enfermagem**, v. 17, p. 758-764, 2008.

PEREIRA, P. K.; LOVISI, G. M. Prevalência da depressão gestacional e fatores associados. **Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)**, v. 35, p. 144-153, 2008.

PEREIRA, P. K. *et al.* Depressão durante a gravidez: prevalência e fatores de risco em



mulheres atendidas em uma unidade básica de saúde na cidade do Rio de Janeiro, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 25, p. 2725-2736, 2009.

PARK, J.H.; KARMAUS, W.; ZHANG, H. Prevalence of and risk factors for depressive symptoms in Korean women throughout pregnancy and in postpartum period. **Asian nursing research**, v. 9, n. 3, p. 219-225, 2015.

RÄISÄNEN, S. *et al.* Fatores de risco e resultados perinatais de depressão maior durante a gravidez: uma análise de base populacional durante 2002-2010 na Finlândia. **BMJ aberto**, v. 4, n. 11, pág. e004883, 2014.

RATCLIFF, B. G. *et al.* Factors associated with antenatal depression and obstetric complications in immigrant women in Geneva. **Midwifery**, v. 31, n. 9, p. 871-878, 2015.

REDSHA, M.; HENDERSON, J. From antenatal to postnatal depression: associated factors and mitigating influences. **Journal of women's health**, v. 22, n. 6, p. 518-525, 2013.

ROCHA, P. C. *et al.* Prevalência e fatores associados ao uso de drogas ilícitas em gestantes da coorte BRISA. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 32, p. e00192714, 2016.

SANTOS, F. D. S. “Elas têm fome de quê?(In) segurança alimentar e condições de saúde e nutrição de mulheres na fase gestacional”. 2015.

SAVIANI-ZEOTI, F.; PETEAN, E. B. Lopes. Apego materno-fetal, ansiedade e depressão em gestantes com gravidez normal e de risco: estudo comparativo. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 32, p. 675-683, 2015.

SIDEBOTTOM, A. C. *et al.* Um exame de sintomas depressivos pré-natais e pós-parto entre mulheres atendidas em centros comunitários de saúde urbanos. **Arquivos de saúde mental da mulher**, v. 17, p. 27-40, 2014.

SILVA, A. M. A. *et al.* Tecnologias móveis na área de Enfermagem. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 71, p. 2570-2578, 2018.

SILVA, B. A. B. *et al.* Depressão em gestantes atendidas na atenção primária à saúde. **Cogitare Enfermagem**, [S.l.], v. 25, ago. 2020.

SILVA, J. F. *et al.* Intervenções do enfermeiro na atenção e prevenção da depressão puerperal. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. [1-8], 2020.

SILVA, M. A. Transtornos de ansiedade e impactos nutricionais: uma revisão integrativa. 2021.

SILVA, M. M. J.; CLAPIS, M. J. Percepção das gestantes acerca dos fatores de risco para depressão na gravidez. **Reme: Revista Mineira de Enfermagem**, v. 24, 2020.

SILVA, M. M. J.; CLAPIS, M. J. Risco de depressão na gravidez na percepção dos profissionais de saúde. **Enferm Foco**, v. 14, p. -, 2023.

SILVA, M. M. J. *et al.* Ansiedade e depressão na gravidez: caracterização de gestantes que



II EDIÇÃO

**CONIMAPS**

15 A 17 DE SETEMBRO DE 2023

II Congresso Internacional Multiprofissional em  
**ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

realizaram pré-natal em unidades públicas de saúde. **Journal of Nursing UFPE/Revista de Enfermagem UFPE**, 2015.

SOARES, V. V. S. *et al.* Fatores de risco para a depressão na gestação e pós-parto: uma revisão integrativa. In: **11º Congresso Internacional da Rede Unida**. 2014.

THIENGO, D. L. *et al.* Depressão durante a gestação: um estudo sobre a associação entre fatores de risco e de apoio social entre gestantes. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 20, p. 416-426, 2012.

VIZINHA, J. R. F. **Vivência psicológica de uma gravidez posterior a uma interrupção espontânea da gravidez: culpa, vergonha, luto perinatal e vinculação pré-natal**. 2020. Tese de Doutorado.

ZENG, Y.; CUI, Y.; LI, J. Prevalence and predictors of antenatal depressive symptoms among Chinese women in their third trimester: a cross-sectional survey. **BMC psychiatry**, v. 15, p. 1-7, 2015.